

GERIR é trabalhar através de outros, e com os outros, com o fim de atingir eficazmente os objetivos da organização, usando eficientemente os recursos escassos num contexto de mercado em constante alteração.

O gestor deve ser inovador, de modo a detetar oportunidades e aproveitá-las energicamente, assim como antever ameaças para tomar medidas preventivas atempadamente e ativamente.

Segundo abordagens teóricas, a função de um gestor consiste em conceptualizar a empresa, já não como um sistema fechado, mas como um sistema aberto, que tem que se adaptar à evolução do mercado. Ou seja, um gestor deve ser sensível à evolução positiva ou negativa do mercado, delineando estratégias, de modo a adaptar-se, maximizando o lucro e a competitividade.

Deve aplicar soluções individualizadas para diferentes questões ou problemas, e ações preferenciais ajustadas a cada situação, tendo em conta os públicos com quem trabalha, internos e externos.

Neste prisma, trabalhar não é suficiente, agora o essencial, é saber trabalhar com os outros, saber utilizar as ferramentas de liderança, ser melhor líder e levar a organização a produzir o que o mercado quer. Ou seja, o gestor deve passar de uma ótica de produto para uma ótica de mercado “clienting”, do ponto de vista estratégico de negócio, e de gestão do capital humano. Na prática, o papel do gestor consiste na definição de estratégias (formas de atuação que conduzem aos objetivos das pessoas e da organização).

Externamente, o gestor representa os interesses organizacionais, nas suas relações com as restantes entidades (fornecedores, clientes, parceiros, estado); e atua ao nível de uma gestão, institucional e funcional - definindo as políticas a seguir na atuação da organização, face aos diferentes mercados onde atua; e operacional a nível da relação da empresa com o exterior – de referir aqui o espetro comercial.

Internamente, o gestor é o elo de ligação entre as várias áreas da empresa, tentando formar um todo coeso.

## TRABALHE COM A SUA EQUIPA



Rita Gaspar  
Business Consultant

aliados para resultados | **Basilaris**

Pode ser considerado um líder, ao compatibilizar os objetivos da empresa com os objetivos individuais dos seus colaboradores, levando-os à ação. Podendo recorrer às ferramentas da motivação e do feedback, do Coaching e do Team-building.

No meio organizacional, quando se está a constituir uma equipa, o único critério usualmente considerado é o conjunto de responsabilidades e tarefas inerentes ao titular de determinado posto de trabalho. Esta perspetiva é bastante restritiva, sendo que há que se ter em conta aspetos do comportamento particular e personalidade de cada um. A mesma função será executada de diferentes formas, de acordo com o modo de atuação do colaborador em causa. O papel do colaborador na equipa corresponde, assim ao modo como a pessoa, se comporta no grupo, se relaciona e dá contributos.

Para otimizar a equipa, a escolha dos colaboradores com base nas suas diferenças e características, garante a construção de equipas equilibradas e eficazes; com alto rendimento e desempenhos evolutivos, podendo chegar à excelência através da prática, treino e interação. Gerando assim VALOR à empresa.

No local de trabalho, Motive a sua equipa, Entenda as oportunidades, Use ferramentas de comunicação, Dê o seu feedback.

Agora, a pergunta evidente:

**Por que é que o valor do trabalho em equipa, tão reconhecido internacionalmente e com tanta utilidade prática, ainda é desvalorizado nos nossos meios organizacionais?**



aliados para resultados | **Basilaris**